



**OS MEMES DE INTERNET E O DEBATE SOBRE A ENSINO SUPERIOR NO BRASIL:
Uma análise a partir do diagrama de Lawrence Grossberg¹**

Thiago de Assumpção Fernandes Barbosa²
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO E CULTURA
CONTEMPORÂNEAS

Resumo

Os memes de internet se constituem em um recurso expressivamente presente nas trocas simbólicas e discursivas on-line. Na esfera das redes sociais digitais eles são utilizados para ilustrar reações, ironizar comentários ou como uma simples marcação de presença em um debate. Seu uso está alinhado com anseios e vontades que se destacam nas trocas cotidianas contemporâneas: vontade de pertencer/estar em um grupo, vontade de entender/explicar o mundo e vontade de se expressar/falar pro mundo (CONSUMOTECA;GENTE, 2019). Considerando ainda o fato de que os memes extrapolam sua esfera nativa – o ambiente digital - e já participam do debate de inúmeras questões públicas e contemporâneas, observa-se sua crescente utilização como ferramenta de discussão de temas sociopolíticos relevantes e complexos. A interseção do meme com o debate político é o centro dos interesses deste trabalho. Tendo como questão norteadora, qual o papel do meme nas disputas discursivas e/ou afetivas, travadas pelos cidadãos, frente às questões de ordem sociopolítica. Partimos do pressuposto que o meme se constitui em uma potência cidadã, articulada em uma produção discursiva cotidiana. E colocamos como objetivo deste artigo refletir, à luz dos estudos culturais e do pensamento de Lawrence Grossberg, a relação do meme de internet e da política, quer seja pelas disputas discursivas quanto afetivas. E de modo mais específico, analisar esta relação a partir de um vetor muito particular do diagrama de organização do campo político: a vida cotidiana (GROSSBERG, 2010).O esforço analítico aqui apresentado se inicia através de uma coleta exploratória e heurística, empreendida por um período de três meses no Twitter, Instagram e Facebook, de memes utilizados pelos usuários destas redes para discutir a gestão da educação de nível superior pelo atual governo federal. Partindo deste *corpus* desenvolvemos uma análise da conjuntura que é feita em articulação com referencial teórico, apresentando movimentos, espaços e práticas e deixando ver os afetos. Para tanto, o texto é dividido em quatro seções. A primeira traz um esforço de conceitualização do meme de internet, do meme político (SHIFMAN, 2013), sua relação com o humor e discute a sua integração ao debate sociopolítico contemporâneo. As disputas discursivas e afetivas em torno do ensino superior no Brasil se colocam como nosso espaço-problema, considerando uma sequência de eventos, entre eles o anúncio dos cortes ou contingenciamento de verbas destinados às universidades federais, a atuação do MEC nas deliberações mais recentes e as polêmicas envolvendo os últimos dois ministros da pasta. A terceira seção apresenta o referencial teórico que norteia a pesquisa, em particular, o diagrama da

¹ Trabalho apresentado no GT3 (Redes Sociais e Ativismo Midiático - CBCC) da XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã, de 22 e 25 de outubro de 2019, na Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ.

² Mestrando pelo Programa de Pós-graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas da Universidade Federal da Bahia (PósCom/UFBA) | thibafb@gmail.com

XIV Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2019

Sustentabilidade, autonomia e resistência da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa

24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



organização do campo político de Grossberg. A quarta seção apresenta os memes que constituem o *corpus* analítico, já relacionando-os com os parâmetros teóricos tomados como critérios de análise. Impedimentos à visão das mudanças no campo político por meio dos memes e possíveis desdobramentos para pesquisas futuros são apontados nas considerações finais.

Palavras-chave

memes, política; educação; engajamento; vida cotidiana

Referências bibliográficas

AMARAL, Adriana; BARBOSA, Camila Cornutti; POLIVANOV, Beatriz. **Subculturas, re(a)apresentação e autoironia em sites de rede social: o caso da fanpage “Gótica Desanimada” no Facebook**. In: Anais do XXXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo: INTERCOM, 2015.

CHAKA, Chaka. From CMC technologies to social participation technologies. In: TAIWO, Rotimi (Editor). **Handbook of Research on Discourse Behavior and Digital Communication: Language Structures and Social Interaction**. Hershey: IGI Global, 2010. p. 627-641.

CONSUMOTECA;GENTE. 2019, **In Meme We Trust**. Disponível em <http://gente.globosat.com.br/in-meme-we-trust/> Acesso em: 06. Maio.2019

DAWKINS, Richard. **O gene egoísta**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2001.

FERREIRA, Thiago. **Tropicalismo, Dzi Croquettes e Secos e Molhados: matrizes culturais da ditadura em videoclipes de Johnny Hooker**. In: XXIX Simpósio Nacional de História, Brasília:UnB. Anais Eletrônicos, 2017. Disponível em: https://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1489429388_ARQUIVO_FERREIRA,Thiago_Artigo.Tropicalismo.Hooker.pdf Acesso em: 27.jul.2019

FONTANELLA, Fernando Israel. **O que é um meme na Internet? Proposta para uma problemática da memesfera**. III Simpósio Nacional ABCiber - Dias 16, 17 e 18 de novembro de 2009 - ESPM/SP - Campus Prof. Francisco Gracioso.

GROSSBERG, Lawrence. **Under the Cover of Chaos: Trump and the battle for the American Right**. Pluto Press, London, 2018.

_____. **Cultural Studies in the Future Tense**. Durham e Londres: Duke University Press, 2010

INOCÊNCIO, Luana. **Os memes como micronarrativas da cultura pop: interação, criatividade e reapropriação pelos fãs de *Game of Thrones* no Facebook**. In: NICOLAU, Marcos (Org). *Interacionalidades midiáticas: das tecnologias de compartilhamento à supremacia dos fãs*. João Pessoa: Ideia, 2015.

**XIV Conferência Brasileira
de Comunicação Cidadã 2019**
**Sustentabilidade, autonomia e resistência
da Comunicação Popular, Comunitária e Alternativa**
24 e 25 de outubro de 2019 - Universidade Federal Fluminense (UFF)



MARTINO, S. M. L.; GROHMANN, R. **A longa duração dos memes no ambiente digital: um estudo a partir de quatro geradores de imagens online.** Revista Fronteiras – estudos midiáticos 19(1):94-101 janeiro/abril 2017. Fronteiras.

MILNER, Ryan M. **Pop Polyvocality: Internet Memes, Public Participation, and the Occupy Wall Street Movement.** *International Journal of Communication*, [S.l.], v. 7, p. 34, oct/2013. ISSN 1932-8036.

ROSS, Andrew & RIVERS, Damian J. (2018). **Internet Memes, Media Frames, and the Conflicting Logics of Climate Change Discourse.** *Environmental Communication A Journal of Nature and Culture*. 10.1080/17524032.2018.1560347. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17524032.2018.1560347> Acesso em: 14.jul.2019

SÉKULA, Ricardo José. **Os memes como exercício de contrapoder a discursos político-midiáticos.** Uma reflexão a partir dos debates eleitorais de 2014. 2016; 238p.; Dissertação (Mestrado em Jornalismo) - Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

SHIFMAN, Limor. **Memes in digital culture.** Cambridge: MIT Press, 2013.

SOUZA, Carlos Fabiano de. **Memes: formações discursivas que ecoam no ciberespaço.** VÉRTICES, Campos dos Goytacazes, volume 15, nº 1, p. 127-148, janeiro a abril de 2013

WOLTON, Dominique. **Informar não é comunicar.** Tradução de Juremir Machado da Silva. Editora Sulina. Porto Alegre, 2011.

van ZOONEN, L. **Entertaining the citizen: When politics and popular culture converge.** Lanham, MD: Rowman and Littlefield. (2005)